ATA Nº 40/2025 – Da Comissão do FIA – Fundo da infância e Adolescência - do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Capivari de Baixo – SC.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, na sala de reuniões da Secretaria de Desenvolvimento Social, reuniram-se os membros da Comissão do FIA – Fundo da Infância e adolescência do CMDCA, sob a condução da relatora: Alessandra Vieira Francioni Silva (titular da Secretaria de Desenvolvimento Social). Estando presentes os representantes governamentais e não governamentais: Diovana Lorenzi (titular do Instituto Fucap), Isadora Soares Teixeira (titular da APAE) e Marina Fernandes Ramos (titular da Gestão e da Fazenda). Estiveram ainda presentes: Larisa Hemkemeuer de Mello (consultoria PMCB) e Sabrina Medeiros da Silva (Assistente administrativo PMCB). Alessandra (Social) realiza a leitura da pauta: Debater estratégias para a divulgação do Fundo Municipal para a criança e adolescente de Capivari de Baixo-SC – presença assessora Larisa; Sabrina (assistente administrativo) passa a tabela de ações de 2026 que foi aprovada pelo conselho. Alessandra (social) relembra que foi mencionado pelos conselheiros divulgar os projetos que foram executados com o FIA e os resultados obtidos com os projetos. Quanto aos orçamentos para a confecção de calendário informa que em Capivari não tem gráficas que fazem e que ainda não teve tempo de orçar em Tubarão. Conselheiros sugerem: a Copiart. Isadora (APAE) lembra que a conselheira suplente da gestão e da fazenda: Caroline ficou de verificar também com a gráfica Humaitá. Marina (titular) da gestão e da fazenda explica que entrou em contato com a sua suplente que retornou que irá verificar se houve resposta ao e-mail encaminhado. Larisa (consultora) explica que nos materiais a serem divulgados sempre tem que ter uma chamada para ação, como exemplo: faça a diferença você também ou você pode fazer parte disso. Isadora (APAE) lembra que também foi sugestão da Carol usar a frase: Santo da casa faz milagre. Diovana (Instituto Fucap) observa que foi sugestão para a premiação de empresa que deduzir. Larisa (consultora) explica aos conselheiros na folha onde a pessoa mais enxerga ao ver rapidamente um material: no primeiro item acima e o final no canto inferior e sugere que no canto inferior tenha uma frase como: venha você também, algo que remeta a fazer, uma frase de impacto para dar ênfase. Alessandra (social) observa que é incluir uma frase curta e que chame a atenção. Marina (Gestão e Fazenda) sugere fazer um vídeo para chamar a atenção à dedução do IR e explica que a maioria das pessoas físicas preenche o sistema por conta própria, não necessariamente vão a um contador. E diz que por experiência com conhecidos o maior receio é saber pra onde vai o dinheiro e como funciona. Sugere que façam algo explicando com fotos dos projetos das entidades, mas bem explicativo. Larisa (consultora) questiona quem faz os vídeos para os conselhos. Alessandra (social) relata que é o Rafael, do setor de comunicação da prefeitura. Larisa (consultora) explica que a pessoa física tem dois momentos durante o ano fiscal para deduzir: até 9% do IR, sendo 6 % para o FIA, Fundo do Idoso, reciclagem, cultura, esporte: 7%, PRONAS + 1, PRONON + 1; Se a dedução se dá no momento via DARF é: 3 % FIA e 4% Fundo do idoso. Já a pessoa jurídica consegue deduzir: 4% para a Cultura, 2% esporte, 1% reciclagem, 1% FIA, 1% Fundo do idoso, 1% PRONAS, 1% PRONON. Larisa (consultora) reforça que a dedução da pessoa física tem dois momentos: durante o ano e no momento da declaração. Alessandra (social) explica que no Seminário da OAB/SC foi bem pontuado que, se chancelado, tem como direcionar para o projeto x da entidade e não para a entidade em si. Sabrina (assistente administrativo) acrescenta que para isso a pessoa que depositar tem que informar o conselho através de e-mail para qual projeto chancelado

aprovado pelo CMDCA quer direcionar. Alessandra (social) concorda e diz que é como feito com a empresa/pessoa jurídica e reforça que não podem deduzir para a entidade x ou y, é para os projetos aprovados que a entidade tiver. Larisa (consultora) sugere fazer um plano de mídia para a divulgação do FIA em 2026 e diz que podem colocar no chatgpt o que querem que ele retorna pronto para compartilhar com o Rafael, da comunicação. Larisa (consultora) diz que olhando o cronograma querem aumentar a arrecadação de IR ao FIA e traz dados: em 2025 Capivari tinha o potencial de arrecadação de: R$ 790.673,21 de 1.983 contribuintes; mas tiveram destinados aos fundos: R$ 73.848,66 de 121 contribuintes pessoas físicas. O objetivo é aumentar a arrecadação, pois menos de 10% do possível é que realmente ficou no município. Larisa (consultora) explica que uma estratégia é fazer como a cidade de Tubarão: que hoje à tarde farão um treinamento onde cada entidade fará uma apresentação de seus projetos, falará sobre o seu projeto para ajustar, melhorar pontos. Larisa (consultora) diz que poderá passar o roteiro das apresentações. Conselheiros concordam. Larisa (consultora) explica que primeiro o coordenador faz uma breve apresentação, coloca imagens do projeto e da instituição, relatam quais as principais atividades realizadas, ex: compraram uniformes, fizeram viagens. Coloca quantas pessoas a entidade atende atualmente, quantas quer atender, por exemplo: a entidade quer ampliar o atendimento ofertando oficinas de música para o número x de crianças e uma frase final na tela: Transforme vidas, faça parte desse processo. Larisa (consultora) diz que entende que tem entidade que já tem estrutura pra fazer seus vídeos, mas as que não tem, a prefeitura pode auxiliar. E diz que a Marina (gestão e fazenda) trouxe fala importante: há um desconhecimento por parte de muitas pessoas e por isso não podem esquecer de falar de onde vem o dinheiro do projeto: que vem do IR, vem de sua declaração/dedução. Larisa (consultora) diz que já debateu com contadores sobre esse assunto de dedução, e expõe exemplo prático: a justificativa de um contador não aportar para o FIA era que não poderia, pois já deduz para a Lei Rouanet. Larisa (consultora) diz que um ponto é: mostrar a aplicação do dinheiro. Marina (gestão e fazenda) diz que não é fazer um vídeo institucional é fazer uma chamada para deduzir o IR e mostrar pra onde vai esse dinheiro: A pessoa às vezes não quer só ver o projeto, mas saber pra onde o dinheiro foi. Isadora (APAE) mostra o vídeo que ela fez enquanto APAE. Alessandra (social) pede que Isadora (APAE) encaminhe a ela o vídeo a ela. Larisa (consultora) diz que deve haver a divulgação ampla, devem repassar aos conselheiros e todos devem compartilhar, ir repassando, repostando, chegando a toda sociedade. Larisa (consultora) explica que em Tubarão há a lei do dia de doar, e diz que salvo engano é a última quinta de novembro, onde o prefeito faz vídeo divulgando, as entidades também publicam. Diovana (Instituto Fucap) sugere que façam reunião com todas as entidades explicando os roteiros do que deve conter. Isadora (APAE) explica que encaminhou o vídeo da APAE aos contadores que conhecia no município, incluindo os da prefeitura, fez tráfico pago. Diovana (Instituto Fucap) diz que na maioria das vezes é complicado os contadores aderirem por dar mais trabalho. Larisa (consultora) diz que as pessoas têm dúvidas, deve estar claro que tem a dedução durante o ano fiscal a qualquer tempo e como funciona e diz que no município é como deduzem o do médico: vai no médico, paga, solicita o recibo e depois o recibo vai para a declaração e os recursos deduzidos via Darf vai para o fundo e do fundo destinam para os projetos aprovados. Larisa (consultora) alerta que quanto à confecção de calendário, com imagens dos projetos já realizados, deve ir a conta com os dados bancários do FIA para a doação e sugere que seja na capa ou contracapa. Isadora (APAE) sugere que coloquem um QR code para contato com alguém, podendo ser um contador da prefeitura para esclarecer dúvidas. Alessandra (social) acredita que será difícil

encontrar alguém que se disponibilize. Diovana (Instituto Fucap) diz que podem fazer um vídeo passo a passo para levar ao contador. Larisa (consultora) diz que devem empoderar o contribuinte. Alessandra (social) concorda e complementa que dessa forma o contribuinte chega para o contador e pede que deduza. Conselheiros continuam os debates sobre a confecção de vídeos. Larisa (consultora) diz que em Tubarão pensaram em distribuição de panfletos em semáforos e diz que devem pensar hoje em quem ganha mais de R$ 5 mil reais e onde encontrar: podem conversar com empresas grandes que tem bastante funcionários. Conselheiros exemplificam: Prefeitura, Diamante, Fam e orienta para não ir para lugares que não tem fundamento. Isadora (APAE) diz que hoje em dia conseguem fazer a divulgação de forma digital mesmo. Larisa (consultora) questiona se pensaram em um número de calendários. Alessandra (social) diz que em torno de 300. Conselheiros concordam. Larisa (consultora) sugere que verifiquem se o setor de tributos não consegue disponibilizar o relatório das empresas do município. Alessandra (social) diz que tem o relatório geral, mas não conseguem verificar quais são as empresas de lucro real. Larisa (consultora) diz que devem olhar se tem o acompanhamento: de quais empresas tem o aporte no fundo. Sabrina (assistente administrativo) diz que é possível saber através dos recibos que são emitidos. Diovana (Instituto Fucap) diz que foi mencionado mapear para fazer o reconhecimento: entregar um selo ou troféu para empresas que doares. Isadora (APAE) diz que onde entra a o símbolo da Capivara: santo de casa faz milagre. Larisa (consultora) orienta que devem determinar datas, por exemplo: todos os anos fazer a premiação em uma data. Alessandra (social) diz que pensaram em fazer no aniversário da cidade: 30 de março, porém ainda estariam no período de dedução, a não ser que homenageassem as empresas do ano anterior. Conselheiros concordam. Larisa (consultora) questiona quantas doações de pessoas físicas tiveram esse ano e diz que tem como saber com o contador. Sabrina (assistente administrativo) diz que através da Darf foi apresentado, porém durante o ano eles tem dificuldades de identificar e acrescenta que para o e-mail do CMDCA não foi encaminhada nenhuma solicitação de recibo de pessoa física, e diz que antigamente também tinha o valor das multas que eram direcionadas para o FIA. Isadora (APAE) questiona se tem como escolher se podem direcionar a multa ao FIA. Larisa (consultora) diz que existe um fundo dos bens lesados e devem ver o que consta na lei. Larisa (consultora) alerta que devem estabelecer critérios, pois se não uma pessoa que doou, por exemplo: R$10,00 (dez reais) durante o ano ao FIA também poderá receber prêmio, e questiona: acima de qual valor de doações receberão; Isadora (APAE) diz que dependendo do valor pode ter prêmio: Prata, ouro, diamante. Larisa (consultora) diz que podem preparar o material e se disponibiliza a ir junto na Câmara de vereadores para falar. Alessandra (social) questiona quando iniciam tudo. Larisa (consultora) sugere que já hoje. Larisa (consultora) diz que já devem iniciar explicando. Alessandra (social) diz que importante cada entidade fazer o seu vídeo e mostrar a aplicação do recurso nos projetos. Larisa (consultora) explicar que através da Darf vai para o FIA e depois para os projetos. Pegar os orçamentos para encaminhar a confecção dos calendários. Larisa (consultora) reforça que no vídeo frisem que a doação ocorre em dois momentos: durante o a no e no momento da Darf. Larisa (consultora) diz que devem verificar quem pode estar divulgando e dá exemplo da prefeitura de Caibi que tinha o potencial de arrecadação de pessoa física de R$ 281.000,00 e captaram R$ 318.000.00 e explica que ao questioná-los a resposta foi que tinha uma aposentado do Banco do Brasil que auxiliava e ligou pra todos os amigos, conhecidos de vários locais para deduzir à Caibi. Larisa (consultora) diz que nada melhor do que a pessoa que fez falar: um embaixador, por exemplo,

e explica que vídeo de contador às vezes é diferente, mas podem verificar um contador amigo. Marina (gestão e fazenda) diz que conhece contador se necessário entrar em contato. Diovana (Instituto Fucap) também se coloca à disposição para ver um contador. Alessandra (social) questiona se Diovana (Instituto Fucap) pode ficar responsável por verificar contador. Diovana (Instituto Fucap) confirma. Demais conselheiros concordam. Alessandra (social) diz que quanto a identificar pessoa física que doou acredita que será difícil ver com o Wagner contador e sugere que verifiquem com a Rosa do CEACA, pois recorda de ela ter mencionado alguma situação de doação de pessoa física em reunião quando participava do conselho. Larisa (consultora) diz que até a empresa Diamante pode auxiliar, seu contador falar, então fica o embaixador, contador amigo e prefeito e diz que o prefeito fez vídeo sobre isso. Alessandra (social) sugere falar com Bia e pessoal do financeiro da Diamante. Larisa (consultoria) encaminha link com vídeo de Tijucas referente ao fundo do idoso para exemplo e diz que podem pegar como referência. Isadora (APAE) observa que deve ser um vídeo curto e este tem em torno de 3 minutos. Larisa (consultora) diz que podem descobrir pessoas físicas, empoderar a pessoa a ser embaixadora do IR e explica que estão com os dados desse ano e podem mostrar a evolução do próximo e retornando ao caso de Caibi, o município captou mais do que o potencial da cidade. Alessandra (social) questiona como está o andamento da contratação da capacitação para o conselho. Marina (gestão e fazenda) explica que ainda não conseguiu, pois para o setor não está justificando o valor das horas. Isadora (APAE) sugere ver orçamento do calendário na prosa e verso. Larisa (consultora) diz que 300 é um número pequeno e às vezes fazem mais quantidade. Larisa (consultora) diz que a premiação pode ser realizada no dia do aniversario do município. Sugere ver prêmio também para contador, pra quem se envolve na campanha. Marina (gestão e fazenda) questiona como irão buscar contador. Larisa (consultora) diz que há um modelo de edital do Amigo do Leão pra chamar os contadores e eles se inscrever. Larisa (consultora) questiona se já querem agendar a próxima reunião dessa comissão. Sabrina (assistente administrativo) alerta que já há um cronograma e segundo ele a próxima e última reunião do ano dessa comissão seria no dia 14/11/2025. Após debates, Diovana (Instituto Fucap) sugere agendar uma antes e diz que todas as instituições devem mostrar os projetos que desenvolvem. Isadora (APAE) diz que a APAE participou do Edital chancelado somente neste ano. Diovana (Instituto Fucap) diz que os projetos da entidade. Sabrina (assistente administrativo) questiona se o retorno dos orçamentos e demais questões dessa comissão já ficam para a pauta da próxima plenária do dia 30/10. Após debates, Alessandra (social) diz que para a próxima ordinária será somente a análise dos projetos dos Editais n. 01 e 02/2025. Conselheiros concordam por unanimidade. Alessandra (social) diz que fica agendada reunião extra da comissão do FIA para dia 06/11 (quinta), 8h30, para o retorno sobre os assuntos. E não tendo mais a se tratar, a reunião foi encerrada às 09h50min. E, para constar eu: Sabrina Medeiros da Silva, na condição de assistente administrativo do Conselho Municipal de Capivari de Baixo, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue subscrita pelos membros presentes.